

Neste primeiro número de 2012, continuamos com colaborações bastante diversificadas. Os textos foram escritos por profissionais da Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Sociologia e da Terapia Ocupacional. Os autores vinculados principalmente a instituições de ensino localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, mas também da Bahia, Brasília, Paraíba, Pernambuco e Santa Catarina.

Iniciamos esta edição com o texto “Envelhecimento e finitude – qual a representação da morte?” no qual as autoras propõem separar velhice de morte e quebrar o tabu do tema morte, já que a consideram como a única certeza da vida. No segundo texto “Perspectivas atuais na prevenção da doença de Alzheimer” as autoras partem do pressuposto de que a doença de Alzheimer pode ser considerada como um problema de saúde pública.

A temática dos cuidadores familiares é recorrente para quem se dedica ao estudo do envelhecimento. As estratégias de *coping* adotadas por cuidadores de idosos dependentes é o tema do artigo “Vivência dos cuidadores familiares de idosos dependentes: revelando estratégias para o enfrentamento do cotidiano”.

“Fatores associados ao nível de atividade física entre idosos asilares” buscou a associação de indicadores do nível de atividade física, estudando idosos ativos e não ativos fisicamente. A atuação do profissional de educação física com idosos envolve conhecimentos da área de educação física e de gerontologia, além de habilidades específicas. Essas são as considerações de um grupo de profissionais educadores físicos no estudo “Conhecimento e habilidades necessárias ao profissional de educação física com idosos”.

EDITORIAL

O artigo “Análise da capacidade funcional dos idosos de Porto Alegre e sua associação com a autopercepção de saúde” estudou a relação entre a necessidade de busca de auxílio para a realização de atividades de vida diária e a auto-percepção de saúde. Concluiu da “importância da capacidade funcional do idoso como preditor de seu estado de saúde”.

Para estudar as dificuldades auditivas de idosos com mais de 80 anos e de idosos com menos de 80 anos, residentes em uma ILPI, foram estudados 100 indivíduos de 59 a 104 anos. Nos resultados contidos no artigo “Dificuldades auditivas percebidas por moradores longevos e não longevos de uma instituição de longa permanência para idosos” os autores afirmam que os longevos “demonstraram possuir percepção de restrição de participação auditiva em maior número de situações diárias do que os indivíduos não longevos.”

O artigo “Percepção de acompanhantes acerca da restrição de participação derivada de dificuldades auditivas (*handicap* auditivo) no idoso demenciado” teve como objetivo “verificar a existência de fatores de restrição de participação social e alterações emocionais consequentes da limitação auditiva, percebidas por acompanhantes de idosos demenciados,” e também “averiguar a existência de associações entre o *handicap* auditivo e resultados audiométricos.”

O uso dos meios de comunicação por idosos de grupos de terceira idade é o foco do artigo “Análise do uso dos meios de comunicação por idosos de Santa Maria/RS”. A partir da entrevista de 128 idosos, comprovou-se que a televisão é o meio de comunicação mais usado por eles.

O Espaço Aberto inicia com o trabalho desenvolvido em um “Serviço Escola de Psicologia” que é relatado no texto “(Quali)idade de vida: intervenção psicológica junto a grupo da terceira idade”. Ainda, encerra-se este número com a já tradicional relação de “Teses e dissertações sobre o envelhecimento produzidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e incluídas no sistema de bibliotecas no ano de 2011”.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número esteja chegando aos nossos leitores. Em especial aos consultores pelas análises cuidadosas e qualificadas de cada texto que lhes foi confiado. Aproveitamos para informar que por decisão do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, a partir de 2013 a revista terá somente sua versão online.

Sergio Antonio Carlos, Adriane Ribeiro Teixeira
Editores